

Título: A dignidade da pessoa idosa e sua atividade laborativa

Autor(es) Sheila Marta Carregosa Rocha*

E-mail para contato: sheilamarta@ig.com.br

IES: ESTÁCIO FIB / Bahia

Palavra(s) Chave(s): família; dignidade da pessoa idosa; atividade laborativa; proteção legislativa; políticas públicas

RESUMO

O envelhecimento humano é inerente à sua natureza biológica. O recorte epistemológico empreendido nesta pesquisa foi em relação à pessoa idosa que trabalha e convive com seu contexto familiar, meio social e estado. Essa percepção se processou através da técnica da entrevista, com perguntas abertas e fechadas, portanto semi-estruturada, com assinatura prévia do termo de consentimento livre e esclarecido, e desenvolvida uma metodologia própria, tendo como eixo central a categoria "idoso", de onde partiram as variáveis independentes, intervenientes e dependentes, com indicadores específicos, de gênero, escolaridade, estado civil, atividade laborativa, contextos familiares, condições psicossociais e dimensões da dignidade da pessoa idosa. Foram realizadas duzentos e cinquenta e quatro entrevistas a idosos que trabalham, residentes na Bahia, entre maio de 2011 e maio de 2012, e foram lançadas em formulário específico, resultando em gráficos que demonstram a abordagem quantitativa sobre cada questão levantada. Depois foi realizada uma análise dos resultados com o cruzamento de dados, que facilitaram a compreensão de determinados mitos, a exemplo da incapacidade laborativa em razão da idade. Como método foi utilizado revisão de literatura, explorando uma fundamentação teórica interdisciplinar, envolvendo a Sociologia, a Psicologia, a Antropologia, a Gerontologia, o Serviço Social, a Biologia e o Direito; revisão legislativa, partindo-se da Carta Magna de 1988 e das leis 8.842/94 e 10.741/03; revisão jurisprudencial. Num segundo momento, foi apresentada a metodologia, explicando o caminho perseguido por esta pesquisa; seguida da análise dos resultados. O interesse pelo objeto deveu-se à observação da dinâmica social que se encontra em permanente mudança, face ao comportamento humano e da conseqüente transformação da conjuntura socioeconômica. Estaria a dignidade da pessoa idosa sendo respeitada pelas instituições: família, sociedade e estado. Não se tem a pretensão de esgotar a temática neste estudo, até porque o mundo vive em permanente mudança sociopolítica. Apenas esta pesquisa aponta tendências sobre a relação da pessoa idosa com uma atividade laborativa, com seu contexto familiar e psicossocial. Além de indicar a necessidade da implantação de políticas públicas voltadas para incentivar a permanência ou reinserção do idoso no mercado de trabalho.